**DINHEIROLOGIA: PROPOSTA DE COMPONENTE CURRICULAR PARA EDUCAÇÃO FISCAL E FINANCEIRA**

Matheus Kael Silva Felipe1, Júlio César Assad1, Luan Matheus Moreira1

1Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Aquidauana, MS

matheus.felipe@estudante.ifms.edu.br, julio.assad@estudante.ifms.edu.br, luan.moreira@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL / Educação Tipo de Pesquisa: Tecnológica

**Palavras-chave:** Finanças pessoais; Economia Circular; Participação Cidadã.

**Introdução**

As mudanças colocadas pela Base Nacional Curricular Comum, direcionadas a uma formação por competências, estão alinhadas com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (AGENDA2030, 2020). No entanto, existe um grande desafio quando se trata da aprendizagem de temas ligados à área de Finanças, devido a formação acadêmica dos professores da Educação Básica.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi desenvolver um componente curricular de educação fiscal e financeira voltado aos alunos do ensino técnico integrado do IFMS – Campus Aquidauana, tendo em vista o desenvolvimento das competências previstas na BNCC (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

**Metodologia**

Foi utilizada uma abordagem qualitativa para a pesquisa onde as seguintes etapas foram realizadas:

* Capacitação dos estudantes pesquisadores envolvidos por meio dos cursos Finanças sem Segredos (VIDA E DINHEIRO, 2020) e Equilíbrio Fiscal (ESCOLA VIRTUAL DO GOVERNO, 2020).
* Elaboração dos conteúdos programáticos.
* Elaboração dos objetivos de aprendizagem de acordo com a Taxonomia de Bloom (FERRAZ; BELHOT, 2010).

**Resultados e Análise**

Através dos cursos experimentados e analisados pelos pesquisadores, os conteúdos programáticos foram elaborados. Os conteúdos são:

* Consumo consciente. Planejamento das finanças e do orçamento familiar. Aversão à perda e aversão ao risco. Federalismo. Bens públicos: espaço público, serviços públicos. O que é mercado, o que é economia, governo, tributos. Fatores macroeconômicos. Equilíbrio fiscal: Déficit e dívida, superávit, orçamento público.

Utilizando a taxonomia de Bloom e com base nos conteúdos programáticos elaborados, os objetivos de aprendizagem foram formulados com o intuito de dar clareza sobre quais competências devem ser mobilizadas e avaliadas.

Os objetivos de aprendizagem idealizados foram:

* Criar um projeto de consumo consciente em sua residência; classificando, analisando e avaliando os modelos pré-existentes e idealizando um novo modelo adaptável a seu atual contexto.
* Criar um planejamento de finanças e orçamento familiar; recordando, interpretando e implementando conceitos de receitas, despesas, investimentos.
* Analisar e Avaliar o que é mercado, economia, governo, tributos; descrevendo, resumindo, desenvolvendo e organizando os seus conceitos na realização de estudos de casos jornalísticos.
* Analisar e Avaliar os espaços e serviços públicos, reconhecendo, criticando e propondo políticas públicas para o governo local.
* Analisar e Avaliar os conceitos de déficit e superávit, dívida pública e orçamento público; reconhecendo, interpretando, diferenciando e criticando os seus conceitos na realização de estudos de casos jornalísticos.

Cada objetivo foi iniciado com um verbo relacionado ao processo cognitivo a ser mobilizado de acordo com a taxonomia de Bloom e também foram utilizados verbos no gerúndio para definir ações que são esperadas para a conclusão dos objetivos, bem como deixar evidente o “quê” e “como” avaliar.

O primeiro objetivo busca oferecer uma reflexão ativa por parte dos estudantes sobre o consumo consciente em sua própria residência. Para a conclusão deste objetivo é necessário que ele analise as atitudes que são tomadas em sua casa, e classifique-as de acordo com o seu conhecimento, a partir disso ele deve agir conforme o que foi analisado e idealizar uma nova estrutura de atitudes que serão tomadas.

Em seguida, o segundo objetivo trata-se de planejamento de finanças e orçamento familiar. A conclusão e avaliação desse objetivo se dará pela performance do estudante em recordar e interpretar os conceitos de receitas, despesas e investimento, assim como o seu desempenho na aplicação desses conceitos em um planejamento de finanças e orçamento familiar de sua autoria.

O terceiro objetivo e quinto objetivo visa incluir o estudante no debate público sobre economia política. Para que a conclusão e a avaliação sejam efetuadas o estudante deverá realizar estudos de casos jornalísticos visando aprimorar sua capacidade crítica e colaborar no debate público.

O quarto objetivo visa sensibilizar o estudante para um olhar crítico à sua realidade local. A conclusão e a avaliação desse objetivo se dará a partir do estudo dos espaços e serviços públicos e a proposta de novas políticas visando a maximização do bem-estar da população.

**Considerações Finais**

Ao longo desta pesquisa buscou-se oferecer um produto educacional que vise atender uma demanda pedagógica da educação para o século XXI. Para tanto, foi idealizado um componente curricular a partir do design de conteúdos programáticos, sendo eles usados como base para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem.

Com isso, gestores e docentes poderão ter um artefato pedagógico que possa ser utilizado para mobilizar a educação financeira nas instituições de ensino básico, dessa forma tornando esse instrumento democrático, que fortalece a coesão social, e mais acessível.

**Agradecimentos**

Agradecemos ao IFMS pelo apoio concedido do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

**Referências**

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gestão & Produção [online], v. 17, n. 2, p.p. 421-431, 2010.

AGENDA2030. Os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/ods/4/>. Acesso em: 02 maio. 2020.

ESCOLA VIRTUAL DO GOVERNO. Equilíbrio Fiscal. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/261>. Acesso em: 02 maio. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf>. Acesso em: 02 maio. 2020.

VIDA E DINHEIRO. Estratégia Nacional de Educação Financeira. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/ead-novos-alunos/>. Acesso em: 04 maio. 2020.

**DINHEIROLOGIA: PROPOSAL OF A CURRICULAR COMPONENT FOR FISCAL AND FINANCIAL EDUCATION**

**Abstract:** *There is a great challenge in Brazil related to financial education due to the academic training of high school teachers. The objective of this research was development of program content and learning objectives of a curricular component involving tax and financial education for students of integrated technical education at IFMS - Campus Aquidauana.*

**Keywords:** *Personal Finances, Circular Economy, Citizen Participation*